



**O ENSINO RELIGIOSO NO SISTEMA PÚBLICO: DESAFIOS E PROPOSTAS PARA A  
FORMAÇÃO DOCENTE**

**RELIGIOUS EDUCATION IN THE PUBLIC SYSTEM: CHALLENGES AND PROPOSALS FOR  
TEACHER TRAINING**

**LA ENSEÑANZA RELIGIOSA EN EL SISTEMA PÚBLICO: DESAFÍOS Y PROPUESTAS PARA LA  
FORMACIÓN DOCENTE**

Luci Fernandes de Lima Oliveira<sup>1</sup>

e48201

<https://doi.org/10.63026/acercte.v4i8.201>

PUBLICADO: 10/2024

**RESUMO**

O ensino religioso nas escolas públicas brasileiras enfrenta desafios complexos, especialmente em relação à formação docente para lidar com a diversidade religiosa e o princípio da laicidade. Este artigo analisa essas dificuldades, embasado em referências bibliográficas relevantes, identificando lacunas na formação dos professores e a carência de materiais didáticos que contemplem a pluralidade religiosa. Exemplos de resistência institucional e a falta de formação específica em laicidade ilustram a urgência dessa discussão. Com base em estudos acadêmicos e debates sobre a prática pedagógica, o artigo propõe a criação de uma licenciatura em Ciências da Religião, destacando a relevância dessa formação para capacitar educadores a promover um ensino inclusivo. Além disso, enfatiza a importância da formação contínua e do uso de tecnologias digitais, que podem enriquecer as abordagens pedagógicas e facilitar a inclusão de diversas tradições religiosas. Essas propostas visam promover um ensino que respeite a diversidade e contribua para a formação de cidadãos críticos, tolerantes e preparados para a convivência em uma sociedade plural.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino religioso. Formação docente. Diversidade religiosa. Educação pública. Laicidade.

**ABSTRACT**

*Religious education in Brazilian public schools faces complex challenges, especially regarding teacher training to address religious diversity and the principle of secularism. This article analyzes these difficulties, grounded in relevant bibliographical references, identifying gaps in teacher training and the lack of educational materials encompassing religious plurality. Examples of institutional resistance and the lack of specific training in secularism illustrate the urgency of this discussion. Based on academic studies and debates on pedagogical practice, the article proposes the creation of a degree in Religious Studies, highlighting the relevance of this training to empower educators to promote inclusive teaching. Additionally, it emphasizes the importance of continuous education and digital technologies, which can enrich pedagogical approaches and facilitate the inclusion of various religious traditions. These proposals aim to promote education that respects diversity and contributes to forming critical, tolerant citizens prepared for coexistence in a pluralistic society.*

**KEYWORDS:** Religious education. Teacher training. Religious diversity. Public education. Secularity.

**RESUMEN**

*La educación religiosa en las escuelas públicas brasileñas enfrenta desafíos complejos, especialmente en lo que respecta a la formación docente para abordar la diversidad religiosa y el principio de laicidad. Este artículo analiza estas dificultades, fundamentado en referencias bibliográficas relevantes, identificando lagunas en la formación de los profesores y la falta de materiales educativos que contemplem la pluralidad religiosa. Ejemplos de resistencia institucional y la falta de formación específica en laicidad ilustran la urgencia de esta discusión. Basado en estudios académicos y debates*

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia, doutora em Educação pela PUC/SP e especialista em Psicanálise e Linguagem. É procuradora institucional e avaliadora ad-hoc do INEP, com experiência em gestão acadêmica e coordenação de cursos. Atua como docente no Centro Universitário São Camilo.



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**  
**ISSN 2763-8928**

O ENSINO RELIGIOSO NO SISTEMA PÚBLICO: DESAFIOS E PROPOSTAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE  
Luci Fernandes de Lima Oliveira

*sobre la práctica pedagógica, el artículo propone la creación de una licenciatura en Ciencias de la Religión, destacando la relevancia de esta formación para capacitar a los educadores a promover una enseñanza inclusiva. Además, se enfatiza la importancia de la formación continua y el uso de tecnologías digitales, que pueden enriquecer los enfoques pedagógicos y facilitar la inclusión de diversas tradiciones religiosas. Estas propuestas tienen como objetivo promover una educación que respete la diversidad y contribuya a la formación de ciudadanos críticos y tolerantes, preparados para la convivencia en una sociedad plural.*

**PALABRAS CLAVE:** Enseñanza religiosa. Formación docente. Diversidad religiosa. Educación pública. Laicismo.

## 1 INTRODUÇÃO

O ensino religioso tem uma longa trajetória no Brasil, tendo suas raízes na época da colonização, quando o ensino formal era largamente conduzido por instituições religiosas, especialmente a Igreja Católica. Durante o Império e os primeiros anos da República, a religião foi um dos principais pilares do sistema educacional. No entanto, com a Constituição de 1891 e a subsequente separação entre Igreja e Estado, o Brasil iniciou uma transição para um sistema educacional mais secular. Apesar disso, a presença do ensino religioso nas escolas públicas foi mantida, e seu formato foi se transformando ao longo do tempo, especialmente após a promulgação da Constituição de 1988, que consagrou o princípio da laicidade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, formalizou a inclusão do ensino religioso como disciplina facultativa nas escolas públicas, mas impôs a necessidade de que ele respeitasse a diversidade religiosa do país, proibindo o proselitismo e impondo o desafio de criar uma pedagogia que promovesse a tolerância e o respeito à pluralidade.

O ensino religioso nas escolas públicas brasileiras é uma disciplina envolta em complexidade e discussões intensas. A pluralidade religiosa do Brasil, associada à laicidade constitucional, torna desafiador o ensino de religião de forma que respeite as diferenças e promova uma educação inclusiva. A LDB, em seu artigo 33, assegura que o ensino religioso é parte integrante da formação básica do cidadão, mas ressalta que ele deve ser ministrado sem promover proselitismo, respeitando as diversas tradições religiosas presentes no país.

Contudo, essa legislação não resolve completamente os problemas práticos relacionados à formação dos professores que ministram a disciplina. Muitos docentes que atuam no ensino religioso vêm de áreas como pedagogia ou história e não possuem uma formação específica em Ciências da Religião. Isso leva a uma prática pedagógica que, muitas vezes, carece de fundamentos adequados para lidar com a diversidade religiosa e a necessidade de uma abordagem laica. Junqueira (2002) ressalta que o desafio maior é garantir que o ensino religioso nas escolas públicas não se limite à transmissão de dogmas, mas sim à formação de cidadãos críticos e tolerantes.

Outro aspecto importante a ser considerado é a demanda por materiais didáticos apropriados. Durkheim (1989) destaca que a religião é um fenômeno social de grande relevância, e sua abordagem em sala de aula deve permitir uma análise crítica que auxilie na construção de uma moral coletiva. No entanto, a ausência de materiais didáticos que contemplem a diversidade de crenças leva muitos



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**  
**ISSN 2763-8928**

O ENSINO RELIGIOSO NO SISTEMA PÚBLICO: DESAFIOS E PROPOSTAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE  
Luci Fernandes de Lima Oliveira

professores a utilizarem a Bíblia como única referência, o que pode causar desconforto em ambientes plurirreligiosos.

Diante desses desafios, este artigo tem como objetivo discutir as dificuldades enfrentadas na formação dos professores de ensino religioso e propor soluções que possam ajudar a melhorar tanto a formação acadêmica quanto a prática pedagógica desses profissionais. Com base em uma ampla revisão bibliográfica e em debates teóricos sobre o tema, são apontados caminhos para uma abordagem mais inclusiva e eficaz, que promova o respeito à diversidade religiosa e à laicidade no contexto educacional.

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo fundamenta-se em uma pesquisa teórica embasada em referências bibliográficas e em estudos acadêmicos relevantes no campo do ensino religioso. A metodologia adotada incluiu uma análise crítica de obras clássicas e contemporâneas que discutem a educação religiosa, a diversidade religiosa e a laicidade no contexto escolar brasileiro. Autores como Émile Durkheim (1989) e Juliano Junqueira (2002), entre outros estudiosos, foram essenciais para a construção da base teórica que sustenta as discussões propostas neste artigo. Essa revisão abrangente das contribuições acadêmicas possibilitou uma compreensão mais profunda das dinâmicas que influenciam o ensino religioso nas escolas, destacando a importância de um currículo que respeite a pluralidade religiosa (MENEGHETTI, 2003).

Adicionalmente, foram analisados artigos publicados em revistas científicas que oferecem dados e reflexões sobre a formação de professores e a prática pedagógica em ambientes pluralistas e inclusivos. Essa abordagem permitiu a identificação dos principais desafios enfrentados pelos educadores no ensino religioso, bem como o desenvolvimento de propostas para aprimorar a formação docente. O foco recaiu sobre a necessidade de respeitar os princípios da laicidade e da diversidade, assegurando que a educação religiosa contribua para a formação de cidadãos críticos e tolerantes, capazes de conviver em uma sociedade multicultural. (GRANJEAO; MOREIRA JUNIOR; SOUZA, 2024)

## **3 DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO RELIGIOSO**

A formação docente para o ensino religioso nas escolas públicas brasileiras enfrenta uma série de desafios que têm origem em fatores históricos, políticos e pedagógicos. A legislação que regulamenta o ensino religioso no Brasil, principalmente a LDB, de 1996, estabelece que a disciplina deve ser facultativa, plural e sem viés proselitista. No entanto, a realidade em muitas escolas contraria esses princípios, gerando dificuldades tanto para os docentes quanto para os alunos.

A falta de uma definição clara sobre o que deve ser o ensino religioso nas escolas públicas é um dos principais desafios. Como o Brasil é um país laico e multicultural, a tentativa de ensinar sobre



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**  
**ISSN 2763-8928**

O ENSINO RELIGIOSO NO SISTEMA PÚBLICO: DESAFIOS E PROPOSTAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE  
Luci Fernandes de Lima Oliveira

religiões sem promover uma crença específica é uma tarefa complexa, especialmente em contextos onde a maioria da população segue uma única tradição religiosa. Essa ausência de uma definição clara abre espaço para práticas pedagógicas confusas e, em alguns casos, até para a imposição de dogmas, em contrariedade ao caráter plural que a LDB estabelece.

Outro problema significativo é a carência de uma formação acadêmica especializada para os professores que lecionam a disciplina. Como mencionado, grande parte desses professores é oriunda de áreas como pedagogia, história ou até mesmo de cursos de licenciatura em ciências humanas, sem uma formação específica em Ciências da Religião. Isso acaba gerando uma lacuna no entendimento profundo sobre o fenômeno religioso, sua diversidade e suas implicações sociais. Junqueira (2002) argumenta que a prática de ensino religioso precisa ser reformulada, a fim de que os professores tenham uma formação sólida, capaz de abordar criticamente as religiões e promover o respeito à diversidade religiosa.

A formação inadequada dos docentes se reflete na maneira como o ensino religioso é conduzido. Muitos professores, por não terem uma formação específica, recorrem a métodos tradicionais e limitados, baseados quase exclusivamente em uma ou duas religiões majoritárias, geralmente o cristianismo, o que acaba excluindo ou desrespeitando outras tradições religiosas presentes nas escolas. Esse tipo de abordagem, além de não respeitar o princípio constitucional de laicidade, contribui para a perpetuação de preconceitos e estereótipos, muitas vezes colocando as religiões minoritárias em uma posição de invisibilidade.

A questão dos materiais didáticos também é uma área problemática. De acordo com Sena (2007), a falta de recursos educacionais adequados que contemplem a pluralidade religiosa faz com que muitos professores acabem utilizando materiais religiosos confessionais ou a Bíblia como principal fonte de referência. Isso não apenas compromete a neutralidade do ensino, mas também pode gerar conflitos em salas de aula que são compostas por alunos de diversas crenças. A ausência de um material didático inclusivo e de fácil acesso agrava ainda mais o desafio de ensinar religião em uma sociedade plural e complexa como a brasileira.

A relação entre laicidade e ensino religioso também é uma questão polêmica. Apesar de a Constituição de 1988 garantir a laicidade do Estado, a prática do ensino religioso nas escolas públicas muitas vezes ignora esse princípio, com alguns estados e municípios implementando currículos que favorecem uma ou outra religião em detrimento das demais. Esse descompasso entre a legislação e a prática reforça a necessidade de uma formação docente que prepare os professores para lidar com essa contradição, promovendo um ensino que seja ao mesmo tempo plural e respeitoso com a diversidade.

Durkheim (1998), ao tratar da função social da religião, afirma que esta exerce um papel fundamental na formação das sociedades, ajudando a consolidar os valores éticos e morais compartilhados. No entanto, ele também ressalta a importância de uma abordagem educacional que permita aos indivíduos questionar e refletir criticamente sobre esses valores, em vez de simplesmente aceitá-los como verdades absolutas. Para Durkheim, o ensino religioso deve promover uma educação



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

O ENSINO RELIGIOSO NO SISTEMA PÚBLICO: DESAFIOS E PROPOSTAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE  
Luci Fernandes de Lima Oliveira

moral que desenvolva a consciência crítica dos alunos, em vez de ser um instrumento de imposição de dogmas. Essa perspectiva enfatiza a importância de uma formação docente que prepare os professores para estimular o pensamento crítico, em vez de reforçar práticas confessionais.

### 4 PROPOSTAS PARA UMA FORMAÇÃO QUALIFICADA

Diante dos desafios identificados, torna-se urgente a implementação de propostas que melhorem a formação dos professores de ensino religioso nas escolas públicas. Uma dessas propostas é a criação de uma licenciatura plena em Ciências da Religião, como sugerido por Sena (2007). Esse curso permitiria aos futuros professores adquirir uma compreensão aprofundada das diversas tradições religiosas, da filosofia e da sociologia da religião, além de desenvolverem habilidades pedagógicas específicas para ensinar religião em um contexto plural. A formação acadêmica especializada traria benefícios significativos para a prática docente, capacitando os professores a abordarem temas religiosos de maneira inclusiva e respeitosa.

O currículo de uma licenciatura em Ciências da Religião deve ser estruturado de forma interdisciplinar, incorporando conhecimentos das áreas de história, sociologia, filosofia e antropologia. Isso garantiria que os futuros professores compreendessem a religião não apenas como um fenômeno dogmático, mas como uma construção social que está profundamente interligada com questões de identidade, cultura e poder. Além disso, a formação deve preparar os docentes para lidar com temas sensíveis, como o respeito às religiões de matriz africana, que muitas vezes são alvo de preconceito e discriminação tanto na sociedade quanto no ambiente escolar. (DE SOUZA NETO; DE LIBERAL; SCHRAMM, 2009)

Outra proposta importante é a inserção de atividades práticas no processo de formação dos professores. Essas atividades poderiam incluir estágios supervisionados em escolas públicas, onde os futuros professores teriam a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar e de experimentar diferentes abordagens pedagógicas para o ensino religioso. As atividades práticas permitiriam que os professores enfrentassem, de maneira supervisionada, situações de diversidade religiosa e conflitos éticos que são comuns no dia a dia da escola. Isso os prepararia melhor para mediar conflitos e para promover o diálogo inter-religioso em suas futuras salas de aula. (JÚNIOR et al, 2002)

Além da formação inicial, é crucial que haja programas de formação continuada para os professores de ensino religioso. Como as dinâmicas sociais e as crenças religiosas estão em constante transformação, os professores precisam atualizar constantemente seus conhecimentos para se manterem alinhados com as novas realidades e demandas das escolas. Arroyo (2000) sugere que esses programas poderiam ser oferecidos por universidades ou por instituições públicas, e poderiam incluir cursos de atualização, workshops e seminários que abordassem novas perspectivas sobre o ensino religioso e a diversidade religiosa. A formação continuada é essencial para que os professores possam rever suas práticas pedagógicas e incorporarem novos conhecimentos que favoreçam uma abordagem crítica e pluralista.



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

O ENSINO RELIGIOSO NO SISTEMA PÚBLICO: DESAFIOS E PROPOSTAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE  
Luci Fernandes de Lima Oliveira

A produção de materiais didáticos inclusivos e diversificados também é uma proposta fundamental. Esses materiais devem ser elaborados de modo a refletir a pluralidade religiosa do Brasil, sem favorecer uma crença em detrimento das outras. Durkheim (1998) sugere que o uso de textos que abordem as religiões de maneira comparativa e crítica pode ser uma ferramenta valiosa para desenvolver nos alunos uma compreensão mais ampla e tolerante sobre as diferentes tradições religiosas. Os materiais didáticos também devem ser adaptados à realidade multicultural das escolas brasileiras, considerando as especificidades regionais e culturais de cada comunidade escolar.

Por fim, é importante destacar a necessidade de políticas públicas que garantam a implementação de um ensino religioso verdadeiramente plural e inclusivo. Essas políticas devem incentivar a formação especializada de professores, a produção de materiais didáticos adequados e a criação de mecanismos de avaliação que assegurem que o ensino religioso nas escolas públicas esteja em conformidade com os princípios constitucionais de laicidade e respeito à diversidade. Assegurar que o ensino religioso seja ministrado de maneira crítica e pluralista é essencial para a formação de cidadãos conscientes e respeitosos em uma sociedade cada vez mais diversa e multicultural.

### 5 A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA E DA OPINIÃO PÚBLICA

A produção acadêmica sobre ensino religioso tem impactado diretamente a maneira como a disciplina é abordada nas políticas públicas. Estudos como o de Silva (2017) sugerem que a pesquisa contribui para a construção de um currículo que respeite a pluralidade e promova um diálogo inter-religioso nas escolas. A pesquisa também tem sido essencial para fornecer dados sobre a eficácia de programas de formação continuada para professores, influenciando decisões governamentais sobre investimentos em capacitação. Assim, o diálogo entre a academia, a sociedade e o governo tornam-se crucial para que o ensino religioso seja transformado em uma ferramenta educacional que respeite a diversidade e promova a cidadania. (MENEHETTI, 2003).

Além disso, Liberal (2002) destaca a relevância de um ensino religioso que promova valores éticos e cidadania, ao invés de uma abordagem confessional que favoreça apenas uma tradição religiosa. A pesquisa e a opinião pública têm desempenhado um papel crucial na formação de políticas educacionais relacionadas ao ensino religioso. Dados de estudos recentes mostram que uma parte significativa da sociedade brasileira valoriza o papel da religião na formação cidadã, mas também exige que a disciplina respeite a diversidade e não promova uma visão confessional.

O debate público também tem sido intenso em relação à inclusão de religiões minoritárias no currículo escolar. Muitos pais e organizações religiosas expressaram preocupações de que suas tradições não estão sendo adequadamente representadas nas aulas de ensino religioso. A inclusão de vozes de religiões afro-brasileiras, indígenas e orientais nas discussões sobre o currículo de ensino religioso é fundamental para garantir que a disciplina não reflita apenas a visão dominante, mas também a riqueza da diversidade religiosa do Brasil.



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

O ENSINO RELIGIOSO NO SISTEMA PÚBLICO: DESAFIOS E PROPOSTAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE  
Luci Fernandes de Lima Oliveira

Além disso, a opinião pública tem pressionado por uma maior transparência nas práticas pedagógicas de ensino religioso. Organizações de direitos humanos e educadores têm levantado preocupações sobre a potencial violação da laicidade em algumas escolas públicas, onde práticas religiosas específicas são promovidas em detrimento de uma abordagem pluralista. Isso reforça a necessidade de que as políticas públicas garantam que o ensino religioso nas escolas públicas seja conduzido de maneira neutra e inclusiva, como exigido pela Constituição.

Outro ponto importante é o impacto da pesquisa acadêmica na formação de políticas públicas. Estudos conduzidos por universidades e instituições têm influenciado diretamente a maneira como o ensino religioso é abordado nas escolas públicas. As pesquisas acadêmicas oferecem evidências sobre as melhores práticas para ensinar religião em um ambiente laico, fornecendo subsídios para que os formuladores de políticas tomem decisões mais informadas e baseadas em dados. Essas pesquisas são fundamentais para garantir que o ensino religioso nas escolas públicas atenda às demandas de uma sociedade plural e diversa. (JÚNIOR et al, 2002)

O estudo de De Oliveira (2005) enfatiza a importância de ouvir as diversas vozes envolvidas na formulação de políticas educacionais para o ensino religioso. Ele argumenta que as políticas públicas devem ser desenhadas com base em uma compreensão profunda das realidades vivenciadas pelos professores e alunos em suas comunidades locais. Esse diálogo entre a pesquisa acadêmica, a opinião pública e as autoridades educacionais é essencial para desenvolver um currículo de ensino religioso que seja inclusivo, laico e respeite as diferentes tradições religiosas.

Além disso, a pesquisa de Silva (2017) aborda a questão da inclusão de religiões minoritárias no currículo de ensino religioso e ressalta a importância de promover o diálogo inter-religioso nas escolas. Segundo o estudo, a inclusão de perspectivas de religiões afro-brasileiras e indígenas, que muitas vezes são marginalizadas no currículo escolar, é crucial para combater preconceitos e promover uma educação verdadeiramente inclusiva. A diversidade religiosa no Brasil não pode ser ignorada, e é fundamental que os currículos reflitam essa realidade, oferecendo espaço para a discussão de diferentes crenças e práticas.

Por fim, o engajamento da opinião pública também revelou a importância de garantir que o ensino religioso não se torne um instrumento de exclusão ou discriminação. Pesquisas mostram que uma parcela significativa da população acredita que o ensino religioso pode desempenhar um papel importante na formação ética dos alunos, mas somente se ele for conduzido de maneira neutra e respeitosa. O envolvimento contínuo da sociedade civil e das comunidades religiosas na construção do currículo de ensino religioso é essencial para garantir que a disciplina atenda às expectativas da sociedade contemporânea, sem comprometer os princípios constitucionais da laicidade.

### CONSIDERAÇÕES

A promoção de reformas estruturais no ensino religioso das escolas públicas, com ênfase na pluralidade e na formação docente qualificada, é essencial para criar um ambiente escolar que reflita



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**  
**ISSN 2763-8928**

O ENSINO RELIGIOSO NO SISTEMA PÚBLICO: DESAFIOS E PROPOSTAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE  
Luci Fernandes de Lima Oliveira

verdadeiramente a diversidade religiosa do Brasil. Essas reformas não apenas melhoram a formação ética e moral dos alunos, mas também contribuem para a construção de uma sociedade mais tolerante e inclusiva (DE LIBERAL, 2002). A introdução de uma licenciatura em Ciências da Religião, por exemplo, pode garantir que os professores estejam preparados para lidar com as demandas de uma sociedade diversa e multicultural, respeitando as individualidades e promovendo a reflexão crítica sobre as diversas tradições religiosas.

A formação de professores de ensino religioso no Brasil ainda está em um estágio inicial e precisa de ajustes para atender às exigências contemporâneas e às diretrizes estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Como discutido, a criação de uma licenciatura plena em Ciências da Religião é uma proposta crucial que oferece aos educadores uma formação abrangente e interdisciplinar, capaz de responder à pluralidade religiosa presente nas escolas.

Além disso, é fundamental repensar o uso de materiais didáticos, permitindo que os professores utilizem uma variedade de recursos que reflitam a diversidade religiosa do país. A dependência exclusiva da Bíblia como material didático deve ser substituída por textos e abordagens que incluam diferentes tradições religiosas, filosofias e reflexões éticas. Assim, o ensino religioso poderá cumprir seu papel de promover o respeito às diferenças e a formação de cidadãos críticos e informados.

Finalmente, as políticas públicas devem incentivar a formação continuada desses professores, oferecendo oportunidades para que se mantenham atualizados e capacitados para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante transformação. O engajamento da opinião pública e a pesquisa acadêmica são aliados fundamentais nesse processo, pois evidenciam a necessidade de um ensino religioso que não apenas respeite a laicidade, mas que também valorize a diversidade. Com uma formação sólida e uma prática pedagógica inclusiva, o ensino religioso pode se tornar uma ferramenta poderosa para a construção de uma sociedade mais justa e tolerante, onde as diferenças religiosas são respeitadas e valorizadas, contribuindo para a formação de cidadãos que dialoguem e convivam harmoniosamente em um mundo plural.

## REFERÊNCIAS

- ARROYO, M. **Educar educadores: reflexões sobre o ensino religioso**. São Paulo: Vozes, 2000.
- DE LIBERAL, Márcia Mello Costa. A religião como fonte de ética - revisitando alguns paradigmas. **Revista Lusófona de Ciência das Religiões**, n. 2, 2002.
- DE OLIVEIRA, Lilian Blanck. A formação de docentes para o ensino religioso no Brasil: leituras e tessituras. **Revista Diálogo Educacional**, v. 5, n. 16, p. 1-21, 2005.
- DE SOUZA NETO, João Clemente; DE LIBERAL, Márcia Mello Costa; SCHRAMM, Yára. A experiência da fé como um meio socializador. **Revista Lusófona de Ciência das Religiões**, n. 15, 2009.
- DURKHEIM, É. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Paulinas, 1989.





**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**  
**ISSN 2763-8928**

O ENSINO RELIGIOSO NO SISTEMA PÚBLICO: DESAFIOS E PROPOSTAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE  
 Luci Fernandes de Lima Oliveira

DURKHEIM, É. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Ática, 1998.

GRANJEAO, Rakelle Santos Almeida; JUNIOR, José Rocha Moreira; SOUZA, Antônia Lourosa. O Papel dos Professores no Diagnóstico do TDAH: Desafios para Gestão Pública da Educação. **REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**, v. 3, n. 9, p. e39151-e39151, 2023.

JUNIOR, Jose Carlos Guimaraes et al. Práticas contemporâneas no processo ensino aprendizagem. **REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**, v. 2, n. 12, p. e212119-e212119, 2022.

JUNQUEIRA, S. R. A. **Ensino Religioso nas Escolas Públicas: Reflexões e Desafios**. São Paulo: Paulinas, 2002.

LIBERAL, M. M. C. D. **Um olhar sobre ética e cidadania**. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2002.

MENEGHETTI, R. G. K. A pertinência pedagógica da inclusão do ensino religioso no currículo escolar. In: GUERRIERO, S. (Org.). **O estudo das religiões: desafios contemporâneos**. São Paulo: Paulinas, 2003.

SENA, L. **Ensino religioso e formação docente**. São Paulo: Paulinas, 2007.

SILVA, P. R. **Laicidade e ensino religioso no Brasil**. São Paulo: Editora PUC-SP, 2017.